

Hospitais recebem pela produtividade

Os hospitais do Inamps começarão a ser pagos por produtividade e desempenho apresentados, e não mais por verbas fixas. A produtividade será repassada em função do volume de atendimentos e essa mesma regra será estendida às redes públicas estadual e municipal do país. O novo sistema será implantado gradativamente, iniciando pelas unidades próprias do Inamps.

Para integrar o novo sistema do Inamps, os hospitais terão que obedecer

a três critérios, anunciados ontem pelo ministro da Saúde, Alcení Guerra. O primeiro critério é técnico-administrativo e vai depender da qualidade e eficiência do tratamento dispensando à população que utilizar uma determinada unidade hospitalar. O segundo é técnico-clínico e observará o número de internações, raio X ou consultas realizadas. O terceiro critério será baseado na satisfação do usuário que se manifestará através de conselhos municipais

de saúde e pesquisas de opinião pública.

O sistema não tem similar em outros países. E o controle de desempenho e produtividade será realizado por escritórios regionais do Inamps e uma constante fiscalização dos conselhos municipais de saúde. Com a criação do sistema, os hospitais só serão reembolsados depois de apresentarem faturas comprovando seus gastos.